

## Seção 10: Momento angular e torque

10.1 Momento angular de uma partícula. Torque  
Como descrever corpos rodando um em relação ao outro? Em princípio, posição e velocidade (momento linear) seriam suficientes. Porém, é conveniente introduzir um novo conceito especialmente para o movimento de rotação

Motivação: Leis de Kepler

- 1- A órbita de um planeta é uma elipse com o Sol em um dos focos.
- 2- A área varrida pelo planeta será igual entre dois intervalos de tempos iguais.
- 3- A razão entre o cubo do semi-eixo maior da elipse e o quadrado do período da órbita é uma constante para todos os planetas.

1ª lei: Tanto  $\vec{r}(t)$  quanto  $\vec{p}(t)$  devem estar em um plano em qualquer tempo. Definimos então um vetor que será sempre perpendicular a  $\vec{r}$  e  $\vec{p}$  para indicar este plano

$$\vec{L} \equiv \vec{r} \times \vec{p} \quad : \text{momento angular}$$



Note:  $\vec{L} \cdot \vec{p} = \vec{L} \cdot \vec{r} = 0$ .  $\vec{L}$  indica o plano em que o movimento ocorre.

2ª Lei Como calcular a área de uma curva fechada?

$$dA(t) = \frac{dt}{2} |\vec{r}(t) \times \vec{v}(t)| = \frac{dt}{2m} |\vec{L}(t)|$$

$$2^{\text{a}} \text{ Lei: } \Delta t_2 - t_1 = t_4 - t_3$$

$$\int_{t_1}^{t_2} dt \frac{|\vec{L}(t)|}{2m} = \int_{t_3}^{t_4} dt \frac{|\vec{L}(t)|}{2m}$$

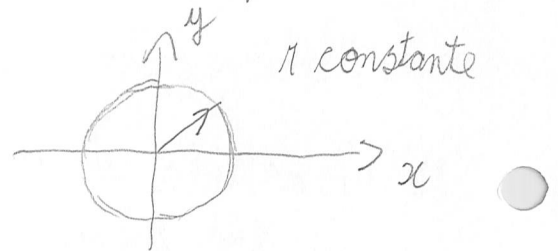
Como garantir isso para qualquer intervalo:  $\vec{L}$  é constante.

Para a 3<sup>a</sup> lei, vamos aproximar a elipse por um círculo

$$\vec{r}(t) = r (\cos(\omega t) \hat{x} + \sin(\omega t) \hat{y})$$

$$\begin{aligned} \ddot{\vec{r}}(t) &= -\omega^2 r (\cos(\omega t) \hat{x} + \sin(\omega t) \hat{y}) \\ &= -\omega^2 r \hat{r} \end{aligned}$$

$$\vec{F} = m \ddot{\vec{r}} = -m \omega^2 r \hat{r}$$



Exercício: mostre que o momento angular se conserva no movimento circular e uniforme

Suposição: todos os planetas do sistema solar são sujeitos a uma força atrativa em relação ao sol com forma

$$\vec{F} = -\frac{\alpha m}{r^m} \hat{r} \quad \begin{array}{l} m: \text{massa do planeta} \\ \alpha: \text{uma constante} \end{array}$$

$$-m \omega^2 r \hat{r} = -\frac{m \alpha}{r^m} \hat{r}$$

$$\omega = \frac{2\pi}{T}$$

$$\Rightarrow \frac{r^{m+1}}{T^2} = \frac{\alpha}{(2\pi)^2} = \text{constante: } 3^{\text{a}} \text{ lei de Kepler sugere } m=2, \text{ lei de gravitação newtoniana}$$

1 E se o momento angular não se conservar?

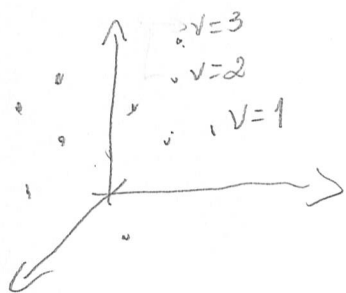
$$\frac{d\vec{L}}{dt} = \frac{d}{dt} (\vec{\pi} \times \vec{p}) = \frac{d\vec{\pi}}{dt} \times \vec{p} + \vec{\pi} \times \frac{d\vec{p}}{dt}$$

$$\frac{d\vec{\pi}}{dt} \times \vec{p} = \frac{d\vec{\pi}}{dt} \times \left( m \frac{d\vec{\pi}}{dt} \right) = 0$$

$$\Rightarrow \frac{d\vec{L}}{dt} = \vec{\pi} \times \frac{d\vec{p}}{dt} = \vec{\pi} \times \vec{F} \equiv \vec{\tau} : \text{torque}$$

Note que, se  $\vec{F} \propto \vec{\pi}$ ,  $\vec{\tau} = 0$ . Ou seja, o momento angular é constante para qualquer força central

## 10.2 Momento angular de muitas partículas



$$\vec{L}_v = \vec{\pi}_v \times \vec{p}_v$$

$$\vec{L} = \sum_v \vec{L}_v : \text{momento angular total}$$

Para o torque total

$$\frac{d\vec{L}}{dt} = \sum_v \vec{\pi}_v \times \vec{F}_v = \sum_v \vec{\pi}_v \times \left( \vec{F}_v^{(ext)} + \sum_\lambda \vec{F}_{v\lambda} \right)$$

Considere a soma sobre forças internas que assumimos como centrais ( $\vec{F}_{v\lambda} \propto \vec{\pi}_v - \vec{\pi}_\lambda$ )

$$\sum_v \sum_\lambda \vec{\pi}_v \times \vec{F}_{v\lambda} = \frac{1}{2} \sum_{v,\lambda} (\vec{\pi}_v \times \vec{F}_{v\lambda} + \vec{\pi}_\lambda \times \vec{F}_{\lambda v})$$

$$\stackrel{\text{3ª Lei de Newton}}{=} \frac{1}{2} \sum_{v,\lambda} (\vec{\pi}_v \times \vec{F}_{v\lambda} - \vec{\pi}_\lambda \times \vec{F}_{v\lambda}) = \frac{1}{2} \sum_{v,\lambda} (\vec{\pi}_v - \vec{\pi}_\lambda) \times \vec{F}_{v\lambda} = 0$$

Assim,

$$\frac{d\vec{L}}{dt} = \sum_V \vec{\pi}_V \times \vec{F}_V^{(ext)} = \vec{\tau}^{(ext)} : \text{torque gerado por forças externas}$$

Em muitas situações, será conveniente descrever o sistema em termos das coordenadas do CM.

$$\vec{R} = \frac{1}{M} \sum_V m_V \vec{\pi}_V : \text{posição do CM}$$

$$\vec{\pi}_V = \vec{R} + \vec{\pi}_V' \quad \vec{\pi}_V' : \text{posição da } V\text{-ésima partícula em relação ao CM.}$$

As posições relativas satisfazem um vínculo

$$\begin{aligned} M\vec{R} &= \sum_V m_V \vec{\pi}_V = \sum_V m_V (\vec{R} + \vec{\pi}_V') \\ &= \vec{R} (\sum_V m_V) + \sum_V m_V \vec{\pi}_V' \\ &= M\vec{R} + \sum_V m_V \vec{\pi}_V' \Rightarrow \sum_V m_V \vec{\pi}_V' = 0 \end{aligned}$$

De modo semelhante

$$\frac{d}{dt} (\sum_V m_V \vec{\pi}_V') = \sum_V m_V \vec{v}_V' = 0$$

Vamos então reescrever  $\vec{L}$

$$\vec{L} = \sum_V m_V (\vec{\pi}_V \times \vec{v}_V) = \sum_V m_V (\vec{R} + \vec{\pi}_V') \times (\vec{V} + \vec{v}_V')$$

$$= \underbrace{(\sum_V m_V)}_{=M} \vec{R} \times \vec{V} + \underbrace{(\sum_V m_V \vec{\pi}_V')}_{=0} \times \vec{V} + \vec{R} \times \underbrace{(\sum_V m_V \vec{v}_V')}_{=0} + \sum_V m_V \vec{\pi}_V' \times \vec{v}_V'$$

$$\vec{L} = M \vec{R} \times \vec{V} + \sum_V m_V \vec{r}_V' \times \vec{v}_V'$$

$$\frac{d\vec{L}}{dt} = \vec{R} \times M \frac{d\vec{V}}{dt} + \sum_V m_V \vec{r}_V' \times \frac{d\vec{v}_V'}{dt}$$

$$= \underbrace{M \frac{d^2\vec{R}}{dt^2}}_{\vec{F}^{(ext)}}$$

$$= \vec{R} \times \vec{F}^{(ext)} + \sum_V \vec{r}_V' \times \vec{F}_V' \quad \vec{F}_V' = m_V \frac{d\vec{v}_V'}{dt}$$

$$= \vec{\tau}_{CM} + \vec{\tau}_{rel}$$

10.3 Energia cinética em termos do CM e das coordenadas relativas.

$$T = \frac{1}{2} \sum_V m_V \vec{v}_V'^2 \quad : \text{definição de energia cinética}$$

$$\vec{v}_V = \vec{V} + \vec{v}_V' \Rightarrow \vec{v}_V^2 = \vec{V}^2 + 2\vec{v}_V' \cdot \vec{V} + \vec{v}_V'^2$$

$$T = \frac{1}{2} (\sum_V m_V) \vec{V}^2 + \underbrace{(\sum_V m_V \vec{v}_V')}_{=0} \cdot \vec{V} + \frac{1}{2} \sum_V m_V \vec{v}_V'^2$$

$$\Rightarrow T = \frac{1}{2} M \vec{V}^2 + \frac{1}{2} \sum_V m_V \vec{v}_V'^2$$

$$= T_{CM} + T_{rel}$$

